

## ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às dez horas e seis minutos,  
2 realizou-se a Trecentésima Décima Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal,  
3 no Auditório da Secretaria de Estado de Saúde do DF, com a presença da Secretária Executiva do  
4 CSDF, Ivanda Martins Cardoso, e dos **Conselheiros Titulares, segmento gestor:** Gislene Regina de  
5 S. Capitani, José Bonifácio Carreira Alvim, Maria Natividade Gomes da S. T. Santana, dos  
6 **Conselheiros Titulares, segmento trabalhador:** Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon  
7 Torres Viana, Abílio Castro Filho, dos **Conselheiros Titulares, segmento usuário:** Domingos de Brito  
8 Filho, Raphael dos Santos Reis Gomes, dos **Conselheiros Suplentes, segmento gestor:** Elias  
9 Fernando Miziara, Lázaro Pereira de Melo, Roselle Bugarin Steenhower, Ana Rita de C. Oliveira, dos  
10 **Conselheiros Suplentes, segmento trabalhador:** Edi Sinedino Oliveira Sousa, José Arnaldo Pereira  
11 Diniz, dos **Conselheiros Suplentes, segmento usuário:** João Florêncio Pimenta, Luis Maurício Alves  
12 dos Santos. A Secretária Executiva iniciou a 310 RE explicando o motivo da convocação extraordinária,  
13 informou que justificaram as ausências as conselheiras Yara Dias da Silva, Fernanda Nogueira e Célia  
14 Maria Nunes e os conselheiros Antonio Lisboa Gonçalves e Alexandre Lopes Araujo. Em seguida  
15 procedeu à composição da Mesa Diretora com os Conselheiros Abílio Castro Filho, José Bonifácio  
16 Carreira Alvim, João Florêncio Pimenta e Raphael dos Santos Reis Gomes. **ITEM 01 – APROVAÇÃO**  
17 **DA PAUTA DA RE 310** – Efetuou a leitura da Pauta da RE 310 e a solicitação de inclusão de pauta,  
18 tema processo de Glaucoma, a ser apresentado pela Conselheira Maria Natividade. O Conselheiro  
19 Abílio Castro propôs que houvesse uma inversão de pauta, com a apresentação do Relatório da visita  
20 na UTI do HBDF passando a ser o primeiro item. A Secretária Executiva Ivanda Martins expôs as duas  
21 propostas, sendo uma a apresentação fosse o processo de Glaucoma em primeiro lugar, seguido da  
22 UNISUS e finalizando com a visita à UTI, e outra com o relatório de Glaucoma, a apresentação da  
23 visita UTI e UNISUS por último. O Conselheiro Abílio Castro retirou o pedido de inversão de pauta,  
24 ficando então a ordem como a apresentação do relatório do processo de glaucoma sendo apresentado  
25 em primeiro lugar, seguido da UNISUS e do relatório da visita à UTI-HBDF, e colocou para aprovação  
26 do Plenário. Aprovada. **ITEM 02 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO – 1. Apresentação do Processo**  
27 **de Glaucoma** - A **Conselheira Maria Natividade Gomes** iniciou a apresentação do processo de  
28 glaucoma com a leitura do parecer e relatório. Proferiu o voto contrário à contratação dos serviços para  
29 Glaucoma uma vez que a SES já demonstrou a sua capacidade operativa para diminuir o problema de  
30 Glaucoma, haja vista as consultas que foram reduzidas de cerca de três mil para cerca de 250. A  
31 Conselheira Lucilene Úrsula propôs que houvesse uma reavaliação do programa no prazo de seis  
32 meses. O Conselheiro Agamenon Torres sugeriu que o processo seja suspenso, e não arquivado. A  
33 Conselheira Maria Natividade ressaltou a capacidade resolutiva da SES em relação ao glaucoma,  
34 diminuindo nos últimos três anos a fila de espera de três mil pacientes para duzentos e cinquenta e  
35 três. Propôs que na Reunião Ordinária do CSDF de novembro a SAS traga uma solução global para a  
36 questão. O Conselheiro Fernando Miziara ponderou que há uma proposta no sentido de fazer uma  
37 contratação e, avaliando o processo, viu-se que essa contratação ficaria extremamente onerosa e seria  
38 injustificável. Acrescentou que, fazendo um exercício teórico, o Conselho poderia até aprovar, mas a  
39 gestão não faria, pois, incorreria em improbidade administrativa. Disse ainda ser impossível zerar a fila  
40 de atendimento em um prazo determinado por diversos motivos de ordem técnica. O Conselheiro José  
41 Bonifácio disse que a gestão não tinha como resolver o problema de Glaucoma há dois anos, então  
42 aventou a possibilidade de contratação de um serviço terceirizado para fazer isso, mas segundo nova  
43 avaliação da gestão a nova proposta diminui em cerca de sete vezes o custo da operação. A Secretária  
44 Ivanda Martins expôs, para aprovação do pleno, o acompanhamento do voto da proposta da relatora  
45 com o encaminhamento de que a gestão apresente um projeto operacional para resolver essa questão,  
46 institucional, com recursos da SES. Aprovada por unanimidade. **2. Apresentação sobre a UNISUS** – A  
47 **Conselheira Gislene Regina de S. Capitani** realizou a exposição da UNISUS, com a apresentação do  
48 relatório. O Conselheiro Abílio Castro questionou, referente à nova estrutura, qual a proposta específica  
49 para a capacitação da gestão. A Conselheira Gislene Regina respondeu que existe uma proposta  
50 dentro da estrutura que, como se quer fazer a qualificação do SUS, se quer trabalhar com a  
51 qualificação dos servidores da área fim de assistência e atenção e também da gestão, então na pro  
52 reitoria de integração universidade-serviço-comunidade são três gerências, e há uma grande  
53 preocupação com o trabalho que a universidade fará nesse sentido. O Conselheiro Agamenon Torres  
54 elogiou o CSDF pela transformação da FEPECS em UNISUS. O Conselheiro Fernando Miziara  
55 estabeleceu uma posição, baseada em quarenta anos de formação em medicina, e mais de cinquenta

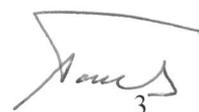
56 anos de luta em movimento democrático brasileiro, que hoje se vive uma época no nosso país que, na  
57 construção do processo democrático, tem-se a oportunidade de avançar, e a proposta da UNISUS é  
58 um grande avanço. Fez duas observações, a primeira quando se diz que no contexto da gestão a  
59 participação da comunidade acadêmica, e aí a participação da comunidade como um todo é muito mais  
60 importante, então se deve avançar no sentido que haja mais participação do controle social do que da  
61 acadêmica. Colocou outro aspecto, que isso é uma escola pública, é um SUS, totalmente público, onde  
62 qualquer um pode acessar, cumprindo os preceitos legais para tal, porém não tem nenhum  
63 compromisso embutido na sua estrutura de que ele tenha que restituir à sociedade aquilo do qual ele  
64 se aproveitou para a sua formação. Logo, tem-se que começar a discutir neste projeto a questão de  
65 como é que esse formando vai devolver para a sociedade os anos que ele passou lá dentro. Concluiu  
66 propondo uma estrutura administrativa mais leve. O Conselheiro regional Aécio fez comentários a  
67 respeito da UNISUS e parabenizou o CSDF e os Conselhos Regionais, colocando-se à disposição para  
68 ajudar no que for preciso. A Conselheira Gislene Regina comentou que concorda com a estruturação  
69 da vinculação do estudante ao processo de trabalho após o término do vestibular, após o término do  
70 curso. Disse que já conversou sobre isso com o Secretário de Saúde e com o Governador e se tem  
71 muita clareza dessa necessidade, porém há alguns obstáculos jurídicos, inclusive o processo de  
72 serviço civil obrigatório que está tramitando na Câmara Federal, mas que necessariamente o caminho  
73 é este mesmo. Prosseguiu afirmando que, em relação à participação acadêmica na gestão, essa  
74 questão é inerente ao processo educativo. Com relação à preocupação do Dr. Miziara, referente à  
75 simplificação da estrutura organizacional, está se trabalhando com gestão para resultado, o que  
76 significa que é feita uma matriz entre um serviço e outro, são três estruturas verticais que, a depender  
77 da temática em discussão, ela é remetida para aquela área e não para outra, e isso é gestão matricial,  
78 um trabalho de horizontalização das estruturas organizacionais para agilidade. O Senhor Helvécio  
79 Ferreira citou a elaboração do Plano Distrital de Saúde, discutido no CSDF. Disse que o projeto de lei  
80 da UNISUS, antes de ser encaminhado para a Câmara, deve retornar ao CSDF para discussão, e o  
81 desafio será a presença dos usuários. Propôs que se faça um debate público na Câmara do DF.  
82 Opinou que, com a UNISUS, Brasília será exemplo para o Brasil, e neste processo evolutivo tem-se  
83 dois princípios básicos, duas intervenções básicas da política estruturante da saúde, que é o complexo  
84 produtivo da saúde, o Parque Industrial Tecnológico, e a UNISUS, que deve estar junto. Continuou  
85 afirmando que não é apenas graduação em medicina e enfermagem, mas todas as categorias  
86 profissionais que compõem a equipe interdisciplinar do SUS. O Conselheiro José Bonifácio disse que  
87 espera que a UNISUS forme profissionais para o Sistema Único de Saúde. Comentou sobre o SUS,  
88 seus problemas e características. Citou que o grande desafio é que a UNISUS forme profissionais  
89 conscientes, comprometidos com o SUS. A Secretária Executiva Ivanda Martins disse que essa  
90 discussão foi feita na conferência de saúde, evoluindo até chegar à criação da UNISUS. Comentou que  
91 a etapa seguinte é realizar esse projeto de implementação dessa universidade que está sendo  
92 construída, a criação da UNISUS como mudança de valores, da discussão a respeito da formação  
93 desses médicos. Disse ainda que o CSDF não pode ficar de fora da confecção do projeto. A Convidada  
94 Patrícia, estudante de medicina da ESCS, representante do centro acadêmico, concordou com a  
95 preocupação social do projeto. Ressaltou que existe um questionamento em relação à vinda de  
96 médicos estrangeiros, e nesse contexto a criação da UNISUS, e dentro dessa questão uma das  
97 preocupações é tentar mudar esse modelo hospitalocêntrico que se tem no ensino da medicina, pois  
98 hoje as faculdades treinam os estudantes para trabalhar em grandes centros, como especialistas.  
99 Disse que a ESCS tem feito um trabalho voltado também para a atenção primária. Chamou a atenção  
100 para quando se disse que os médicos devam ser obrigados a cumprir serviço civil obrigatório porque  
101 eles têm que pagar a faculdade. Destacou que hoje se paga impostos para se ter educação, então não  
102 se estuda de graça, e dentro do curso de medicina presta-se serviços à comunidade. O Conselheiro  
103 Fernando Miziara esclareceu, sobre os impostos no Brasil, que hoje se paga pouco, pois analisando  
104 tudo o que o Estado volta para o contribuinte chega-se a essa conclusão, e a diferença é que quem  
105 paga mais impostos é quem menos ganha, proporcionalmente, e isto é que é injustiça social. Afirmou  
106 que se tem que discutir sim uma forma de retornar à população na forma do trabalho que foi aprendido  
107 pela formação. A proposta não é serviço civil obrigatório, mesmo porque isso não está sendo discutido  
108 no momento, mas que no vestibular, já estará se assumindo que naquela escola, para se estudar lá, já  
109 estará fazendo concurso para residência e posteriormente para trabalhar por um tempo determinado  
110 naquela instituição, sendo inclusive remunerado. O Convidado Marco, estudante de medicina, disse

111 perceber que existe uma discussão maior no pleno, discussão a respeito do programa mais médicos,  
112 do serviço civil obrigatório, e que é difícil operacionalizar isso. Disse ainda que é favorável à  
113 participação do estudante na gestão. O Conselheiro Antonio Agamenon colocou que fez faculdade  
114 particular, sem ajuda do governo, e por esse lado considera justo o retorno do estudante ao estado.  
115 Respondeu ao convidado Marco que não existe nada que retire a condição democrática dos  
116 estudantes. O Conselheiro Raphael dos Santos citou que ele fez uma recepção aos médicos recém  
117 chegados, no aeroporto. Opinou que o programa foi uma mudança que o governo federal fez para  
118 melhoria no atendimento ao usuário. Destacou que no momento da entrevista aos médicos, uma das  
119 perguntas referia-se ao salário, e eles disseram que não estavam ali pelo salário. A Conselheira  
120 Gislene Regina ponderou que os assuntos discutidos no pleno são o plano para a UNISUS. Esclareceu  
121 que não se conseguiu avançar mais para que os estudantes saiam e vão trabalhar no sentido de  
122 fortalecer mais o SUS pelo que está posto no mercado liberal a favor de que não eles não assumam  
123 isso. Destacou que o que se tem trabalhado ao longo desses doze anos é tentar fazer um projeto do  
124 melhor médico para o SUS, e que o mais médicos está vindo nesse momento para tentar resolver  
125 imediatamente uma questão crônica. Disse que esse ponto merece continuar sendo discutido pelo  
126 CSDF, tem-se muita clareza a respeito de qual é esse projeto de profissional de saúde que se tem, e  
127 isso necessariamente passa por uma reforma curricular. A Secretária Ivanda Martins comunicou a  
128 decisão da mesa diretora de se encaminhar para a próxima reunião ordinária a apresentação do  
129 relatório da UTI-HBDF. O Conselheiro Abílio Castro registrou a presença no plenário da presidente do  
130 SINDSAUDE, Sra. Marli. **ITEM 03 – INFORMES:** A Secretária Executiva Ivanda Martins procedeu aos  
131 informes. **1.** Informou que a Reunião Ordinária do CSDF, dia 10 de setembro, será realizada na Sede  
132 do CSDF, no SIG, Quadra 1, e será passado *e-mail* e também contato telefone. **2.** Informou que dias 26  
133 e 27 de setembro acontecerá, na FEPECS, a **III Plenária de Conselhos do Centro-Oeste** e solicitou  
134 as inscrições dos conselheiros do DF; **3.** Informar que a eleição para presidência da mesa diretora e  
135 presidência do Conselho será na reunião de outubro; **4.** O **Conselheiro Antonio Agamenon** informou  
136 sobre o PL que o Governador Agnelo Queiroz sancionou em pró dos trabalhadores da SES/DF, a  
137 convidada senhora Marli presidente do SINDSAÚDE, explanou sobre o PL, noticiando que o projeto de  
138 20 horas semanais está sendo enviado à Câmara Distrital; **5.** O **Conselheiro Luís Maurício** disse que  
139 espera que o governo atenda aos anseios dos usuários. Disse que o Governador mais uma vez  
140 anunciou a construção do Hospital do Gama, e manifestou interesse em saber como está sendo feita  
141 essa discussão, propondo a realização de uma audiência pública; **6.** O **Senhor Helvécio Ferreira** disse  
142 que aquilo que o CSDF delibera ele não permeia à sociedade, e assim não se conhecem as suas  
143 deliberações, e que uma delas é o Hospital do Gama, que consta do Plano Distrital de Saúde, que foi  
144 aprovado em 14 de agosto de 2012. Informou que dia 20 passado efetivou uma resolução do CSDF,  
145 que é a implementação do Parque Industrial e Tecnológico da Saúde, e não saiu em nenhuma mídia.  
146 **7.** O **Conselheiro Aécio** do Conselho Regional de Saúde de Sobradinho, comunicou que está  
147 preocupado com o espaço em Sobradinho II e solicitou empenho do Secretário de Saúde. A **Secretária**  
148 **Executiva Ivanda Martins** encerrou a 310ª Reunião Extraordinária do CSDF às doze horas e trinta e  
149 nove minutos. Para constar, eu, Ítalo de Araujo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, lavrei a presente ata para  
150 posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 27 de agosto de 2013.

**IVANDA MARTINS CARDOSO**  
Secretária Executiva do CSDF

**ELIAS FERNANDO MIZIARA**  
Conselheiro suplente

**GISLENE REGINA DE S. CAPITANI**  
Conselheira titular



3

**ROSELLE BUGARIN STEENHOUWER**  
Conselheira suplente

**JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM**  
Conselheiro titular

**ANA RITA DE C. OLIVEIRA**  
Conselheira suplente

**MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA**  
Conselheira titular

**EDI SINEDINO OLIVEIRA SOUSA**  
Conselheira suplente

**LUCILENE URSULA LORIATO MORELO**  
Conselheira titular

**ANTONIO AGAMENON TORRES VIANA**  
Conselheiro titular

**ABÍLIO CASTRO FILHO**  
Conselheiro titular

**JOSE ARNALDO PEREIRA DINIZ**  
Conselheiro suplente

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**  
Conselheiro titular

**JOÃO FLORÊNCIO PIMENTA**  
Conselheiro suplente

**RAPHAEL DOS SANTOS REIS GOMES**  
Conselheiro titular

**LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS**  
Conselheiro suplente

**ITALO DE ARAUJO VERLANGIERI**  
Secretário *ad-hoc*